

Keynotes internacionais analisam o mercado mundial no SET:30

A edição 2024 do SET:30, como nos últimos anos, trouxe todos os dias para seu público keynotes internacionais que explanaram sobre pontos-chave do setor. O primeiro foi Mark A. Aitken, Presidente da ONE Media/SVP of Advanced Technology, Sinclair Broadcast Group (SBG), que no domingo (14/4) avançou sobre como o ATSC 3.0 abriu o caminho para uma nova Era da Televisão norte-americana.

Aitken disse no “ATSC – Empowering a new era of broadcasting”, que a implantação do ATSC 3.0 nos Estados Unidos, que, como informado anteriormente pela Revista da SET, ultrapassou 75% da população do

país com pelo menos um canal ATSC RF disponível, abriu uma nova fase de atividade. “As oportunidades de monetização estão vindo à tona, com discussões reais sobre contratos para aproveitar as oportunidades

de distribuição de dados (DDaaS – **Data Distribution as a Service**) com o lançamento doméstico da BROADSPAN”. O executivo explicou ainda como se realiza a comercialização do DDaaS, com atributos de rede central desenvolvidos pela Saankhya Labs e elementos OSS/BSS desenvolvidos em conjunto pela JV da SK Telecom CAST.ERA.



Aitken disse que o ATSC 3.0 permitiu mudar de patamar a TV norte-americana, e que as mudanças que se prevê para o Brasil manterão a TV relevante. Em termos de evolução, disse que, no conteúdo, o ATSC permitiu transformar o mercado em **“Broadcast Internet”** na **“All-IP” wireless Standard**, e que o **broadcast** deixa de ser apenas **“high Power/High Tower”**, e começa a avançar para o **Low Power** em **Cellular Traffic** com devices que avançam para aplicações de televisão. E se passa a um retorno híbrido que se disponibiliza por **“over-the-air”** e banda larga.

No segundo dia, segunda-feira (15/4), Sam Matheny, VP Executivo e Diretor de Tecnologia da NAB, disse que após 200 anos de parceria entre os Estados Unidos e o Brasil, **“A Brighter Tomorrow 1824-2024”**, “é importante renovar e ver as oportunidades, as formas e possibilidades de novas parcerias e no seu **keynote** analisou como o futuro do **broadcasting** está ficando mais brilhante à medida que as tecnologias aprimoradas se combinam com todos os novos aplicativos para criar oportunidades interessantes para a indústria dentro do marco da implantação do ATSC 3.0 nos Estados Unidos.

“O mercado com o ATSC tem avançado e hoje já chega a 75% da população. O avanço e o processo têm sido significativo”, tanto que, se bem, nos Estados Unidos a migração é voluntária, as emissoras têm realizado a transição e a mudança regulatória entendendo os benefícios trazidos pela nova tecnologia. “Hoje há mais de 16 milhões de **devices** conectados nos Estados Unidos, e esperamos que em 2028 cheguem a 120 milhões”.

O executivo ainda avançou para a tecnologia **Broadcast Position System** (BPS Works) utilizada pelo ATSC 3.0, e como ocorre com o GPS é possível ter um **GNSS-independent Reference Time** no sinal e, dessa forma, realizar a sincronização de sinais e antenas por



BPS. Hoje, explicou, o BPS pode ser usado em UHF e VHF, e que este sistema pode ser utilizado no Brasil pelas características do sinal para dessa forma gerar um desenvolvimento da cobertura de sinal.

Para fechar os **keynotes**, no terceiro dia de evento, terça-feira (16/4), Lorenzo Zanni, Head of Knowledge, Inform. Connect Support da IABM, falou sobre o **“State of mediatech – Key drivers of change in 2024 and beyond”**. No seu retorno ao SET:30, o executivo apresentou a pesquisa mais recente da IABM que analisou os principais fatores de mudança nas MediaTechs, incluindo uma análise das macro-tendências que influenciam o setor, bem como percepções baseadas em dados sobre os padrões de investimento e modelos de negócios das MediaTechs. Segundo ele, as tendências passam por Inteligência Artificial (IA), **edge computing** e nuvem.

Zanni disse que estamos em um momento de crise de Internet, e que estamos vendo que as companhias de mídia estão trabalhando e se consolidando em termos de streaming, “mesmo frente às dificuldades econômicas do mundo”. Segundo ele, em termos de margens, a indústria mostra uma redução de custos, que mudam a partir de formas de distribuição e como os orçamentos das empresas de mídia já não são o que eram, “havendo uma grande racionalização dos valores”.



Minutos antes do Keynote de Sam Matheny (VP da NAB), a SET homenageou a Dorian Sullivan, VP de Audience Development, e Chris Brown, VP executivo e diretor administrativo da NAB Global Connections and Events. Na homenagem, Olímpio Franco, diretor da SET, disse que como há três décadas, a parceria da SET com a NAB é fundamental para que a SET possa concretizar durante tantos anos o SET:30, e como ambas entidades trabalham juntas pelo avanço da televisão. Carlos Fini, presidente da SET agradeceu a colaboração durante as últimas três décadas junto da NAB por gerar laços e conexões cada vez mais estreitas